



**SEGURANÇA PÚBLICA**  
**Senador Wilder espera do governo Temer maior combate à criminalidade**

**NOVO GOVERNO**  
**Nos EUA, Marconi diz que reformas são urgentes para volta da prosperidade**



# CERRADO



Goiânia, TERÇA-FEIRA, 17 de maio de 2016

- [www.wildermorais.com.br](http://www.wildermorais.com.br)
- [facebook.com/wildermorais](https://facebook.com/wildermorais)
- [instagram.com/wildermorais](https://instagram.com/wildermorais)
- [twitter.com/wildermorais](https://twitter.com/wildermorais)

## VIAGEM PELO PASSADO

# Os 900 quilômetros a cavalo para governar o povo afável de Goiás

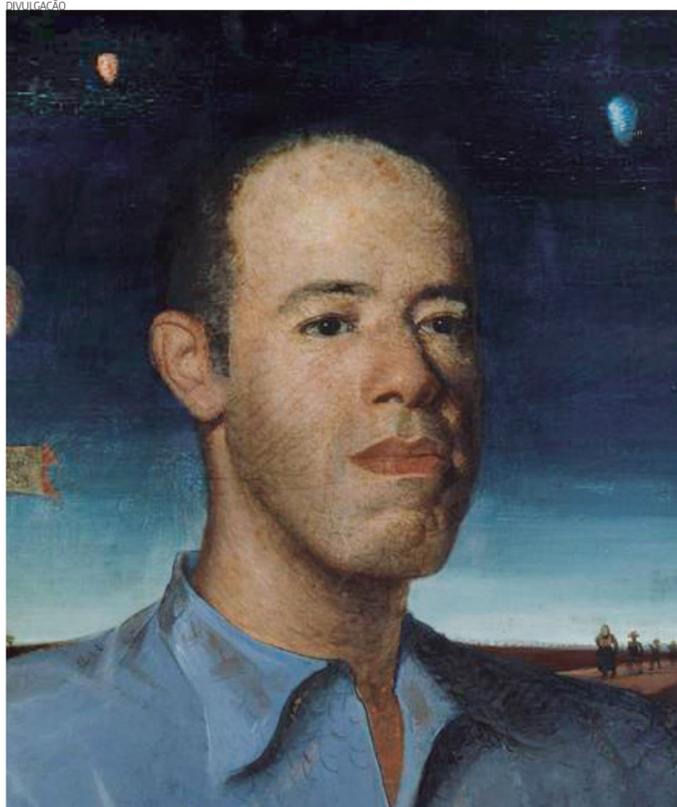


Mário de Andrade, neto de Joaquim de Almeida Leite Moraes, que veio de São Paulo para governar a província de Goyaz

RETRATO DE MÁRIO DE ANDRADE: TASSILO AMARAL

## JOAQUIM DE ALMEIDA LEITE MORAES

## Avô de Mário de Andrade governou Goiás



Joaquim de Almeida Leite Moraes

SINÉSIO DIOLIVEIRA

Foram 37 dias de viagem a duração do percurso realizado por Joaquim de Almeida Leite Moraes em sua vinda de São Paulo a Goiás. Percurso este iniciado em 27 de dezembro de 1880 e concluído em 31 de janeiro de 1881. No dia 1º de fevereiro, assumiu a presidência da província de Goiás, função que ocupou até 9 de dezembro do mesmo ano.

Leite Moraes andou um trecho de trem e mais de 900 quilômetros a cavalo para chegar às terras goianas. O uso de animal lhe causou um grande incômodo físico (leia-se hemorroidas), que lhe fez pegar o caminho de volta para casa por outra alternativa de locomoção: navegou pelo Araguaia e Tocantins até chegar a Belém, onde pegou um navio.

Essas informações fazem parte do livro "Apontamentos de Viagem", lançado em 1883 e de autoria de Leite Moraes, que vem a ser o avô materno do poeta, escritor, crítico literário,

musicólogo Mário de Andrade. Na comitiva estava também um jovem com 26 anos de idade, Carlos Augusto de Andrade (pai de Mário), que tinha a função de oficial de gabinete. O casamento de Carlos com a filha de Leite Moraes - Maria Luísa - se deu em 1887. Mário nasceu seis anos depois. Em "Macunaíma", Mário, inclusive, cita Goiás, o que prova que o livro do avô teve uma certa influência em sua obra: "Pois então Macunaíma adestro na proa tomava nota das pontes que carecia construir ou consertar pra facilitar a vida do povo goiano".

Em "Apontamento de Viagem", Leite Moraes relata os fatos que envolveram a sua viagem de ida e volta. E as anotações ficavam a cargo de Carlos. O autor conta que, ao atravessar uma ponte, cuja passagem era gratuita, tiveram que pagar "barreira", e cobrança era realizada "com uma garucha engatilhada".

A viagem prossegue, e a comitiva vai dormir numa casa repleta de baratas. Leite Mo-

raes menciona a anotação realizada por seu oficial de gabinete: "Carlos Augusto, em seus apontamentos, escreve descrevendo a casa asseada: - 'Baratas aos milhões, aos trilhões, número incalculável! Não se dorme; os pacíficos insetos conspiram contra nós!'. Leite Moraes fala mais do futuro genro: "Enleva-se extático perpetuamente diante do grandioso painel da natureza. (...) Calmo sempre, nada arranca-lhe uma palavra de mau humor, senão somente as infernais muriçocas".

O "palácio" que encontrou para morar o assustou o novo presidente da província. O prédio, segundo ele, estava aos carecos, o teto teve de ser escorado, pois "ameaçava desabar sobre o corpo da guarda". E o espanto continua: "Em seguida à sala de recepção, temos a do dossel, a coisa mais ridícula que temos visto, e em cujas paredes estavam suspensos alguns retratos da Família Real Bragantina, horrorosamente pintados, repugnantes caricaturas".

## Povo goiano afável, franco, jovial, generoso e cavalheiro

O povo goiano também entra na avaliação: "é damasiadamente obsequioso e afável, franco e jovial, generoso e cavalheiro. Como político só tem duas normas invariáveis de conduta. Se o governo o satisfaz, qualquer que seja sua política, o apoia com extrema dedicação; se não o satisfaz, arregaça as mangas, atira-lhe bombas e foguetes; vai à imprensa, devassa-lhe a vida privada e o cobre dos

mais grosseiros insultos".

O autor se mostra assustado com o tanto de pessoas com bócio, doença conhecida como papo ou papeira, resultante do aumento da glândula tireoide. Segundo ele, "nos ajuntamentos populares, ou nas festas, é difícil, se não impossível, contar-se o número dos papudos". Além da papeira, que o autor diz "afetar mais a classe desvalida", cita outros aspectos que o espantaram:

homem sem braço, outro sem pernas, mulher que se arrasta, outra que anda de gatinhas. A isso chamou de "deformidades horrorosas, assombrosos abortos da natureza humana".

Couto Magalhães, que também foi presidente da província de Goiás de 1863 a 1864 (e posteriormente de outras), é também elogiado em "Apontamentos": "Este notável brasileiro fez esforço para transferir a capital para Leopoldina" (antigo nome

da atual Aruanã). Ambos foram contemporâneos na Faculdade de Direito de São Paulo. Leite de Moraes diz que, na chegada à província, entre as muitas memórias que devorou sobre Goiás, estavam os escritos de Couto Magalhães; isso se referindo ao livro "Viagem ao Araguaia".

O autor cita também o gesto de bravura de Couto Magalhães ao transportar por 150 léguas (mais de 1 mil quilômetros) "por caminhos abertos pelo facão do

sertanejo (...) o vapor Araguaia, que primeiro sulcou aquelas águas". E o transporte foi feito em carros de boi. "Eis um admirável e grande feito! E o rio recebendo o choque das rodas do progresso", cita o autor.

A volta para São Paulo por embarcação envolveu muitos perigos, que são os rebojos. Mas tudo terminou bem. Tivesse não terminado, "Apontamentos de Viagem" não teria ganhado vida.

Vista da Praça do Coreto em Vila Boa, atual cidade de Goiás, nos primórdios da província de Goyaz



DIVULGAÇÃO

CERRADO

Informativo diário do gabinete do senador Wilder

Brasília  
Senado Federal - Ala Sen. Afonso Arinos - Anexo II  
Gabinete nº 13 - CEP 70165-900.  
Telefone: (61) 3303-2092/Fax (61) 3303-2964

Goiania  
Rua 88, nº 613, Qd. F-36, Setor Sul -  
CEP 74-085-115.  
Telefone: (62) 3638-0080/(62) 3945-0041

Editor  
Thiago Queiroz  
Supervisão gráfica  
Valdinon de Freitas

Reportagem  
Sinésio Dioliveira, Welliton Carlos,  
João Carvalho, Wandell Seixas e  
Rafaela Feijó

Capa  
Japacanim e uvaia

## NOS EUA

# Marconi diz que reformas são urgentes para que o Brasil chegue a patamar de prosperidade

O governador Marconi Perillo cumpriu, nesta segunda-feira, 16, o primeiro dia da agenda de sua missão comercial em Nova York (EUA). Durante toda a manhã, participou de uma mesa de discussões do *V World Economy and Brazil*, no *Harvard Club*, comandada por três renomados economistas, que traçaram as medidas que precisam ser tomadas pelo governo federal para que o país se recupere da grave crise econômica que atravessa. Após o evento, Marconi concedeu entrevista à imprensa e afirmou que as reformas estruturantes são urgentes para que o Brasil chegue ao patamar de prosperidade almejado.

"Perdemos 14 anos no Brasil sem reformas. É preciso reconquistar esse espaço perdido focando para valer, priorizando para valer e buscando consenso em relação a essas reformas. As reformas estruturantes são sempre muito difíceis, polêmicas, mas absolutamente necessárias. Sem passar por elas o Brasil não vai conseguir chegar a esse patamar de prosperidade que nós desejamos", afirmou.

O debate aconteceu entre o fundador da Gávea Investimentos e ex-presidente do Banco Central do Brasil, Arminio Fraga; o Diretor do Centro de Economia Mundial da Fundação Getúlio Vargas e ex-presidente do Banco Central do

Brasil, Carlos Geraldo Langoni, e o diretor e economista do Banco Bradesco, Octavio de Barros. Marconi classificou a discussão como positiva, uma vez que os três fizeram um detalhado diagnóstico da situação política e econômica do Brasil, "mas, principalmente, falaram de um otimismo moderado". "Acreditamos que após a mudança do governo as coisas comecem a se resolver para melhor no país. O cenário em médio prazo é um cenário positivo", disse.

Atentou, porém, que além da urgência das reformas o Brasil precisa investir em inovação, em eficiência, competitividade e produtividade. "É preciso discutir e implantar rapidamente a reforma da previdência, a reforma trabalhista, a reforma tributária, e, em minha opinião, a mais importante, que é a reforma política. Todos falaram também de quatro outros aspectos que são fundamentais para o Brasil sair da crise: investimentos na eficiência, inovação, competitividade e produtividade. Foram mantras que todos disseram aqui e que são essenciais", observou.

Informou, ainda, que os três economistas também foram categóricos ao dizer que o Brasil precisa hoje de confiança. "Confiança e trabalho. Não adianta falar em confiança sem que haja ação pragmática, clara, no sentido de fazer mudanças estruturais que levem

o Brasil a um novo patamar a partir de agora, com a geração de mais empregos e a melhoria da área econômica que possa resultar em recursos para investimentos em infraestrutura e em outras áreas", declarou.

O governador disse também que os economistas falaram ainda da importância do agronegócio para a economia brasileira, e que é preciso fortalecê-lo. "Todos são unânimes em dizer que se desperdiça muito dinheiro no Brasil por falta de planejamento, por falta de bons projetos e por conta da falta de foco na gestão", frisou. Ele informou que está, junto à sua comitiva, conversando com investidores fortíssimos, tanto do Brasil quanto dos Estados Unidos, que são potenciais industriais do futuro em Goiás.

"E tivemos a honra de ter o Estado convidado para fazer a grande apresentação para os empresários brasileiros e americanos através do LIDE. Isso é muito importante. No ano passado, foi São Paulo. Nós somos o segundo estado a se apresentar para uma plateia tão importante e seleta como essa aqui em Nova York", acrescentou. Marconi lembrou que Goiás é referência econômica hoje porque o governo procurou investir, ao longo do tempo, nas parcerias privadas e, principalmente, nas gestões novas e estratégicas na saúde e, agora, na Educação.



Marconi lembrou que Goiás é referência econômica hoje porque o governo investiu, ao longo do tempo, nas parcerias privadas

## VIDA

MULHER

## CEVAM

CENTRO DE VALORIZAÇÃO DA MULHER  
CONSUELO NASSER

35

ANOS

cevam.vidamulher@gmail.com
(62) 3213-2233
www.cevamgo.com

Goiânia, Goiás - 15/05/2016 - Nº 110

## Casa Cor renova parceria solidária com o Cevam

A Casa Cor Goiás renova a sua parceria solidária com o Centro de Valorização da Mulher (Cevam) e reverte parte da renda obtida com a venda dos convites do coquetel de inauguração da sua 20ª edição, ocorrida no último dia 10 de maio, às 20 horas, no antigo prédio do Centro de Medicamentos de Alto Custo Juarez Barbosa, localizado à Rua 30 com a Avenida Tocantins, no Setor Central, ao lado do Centro de Convenções de Goiânia.

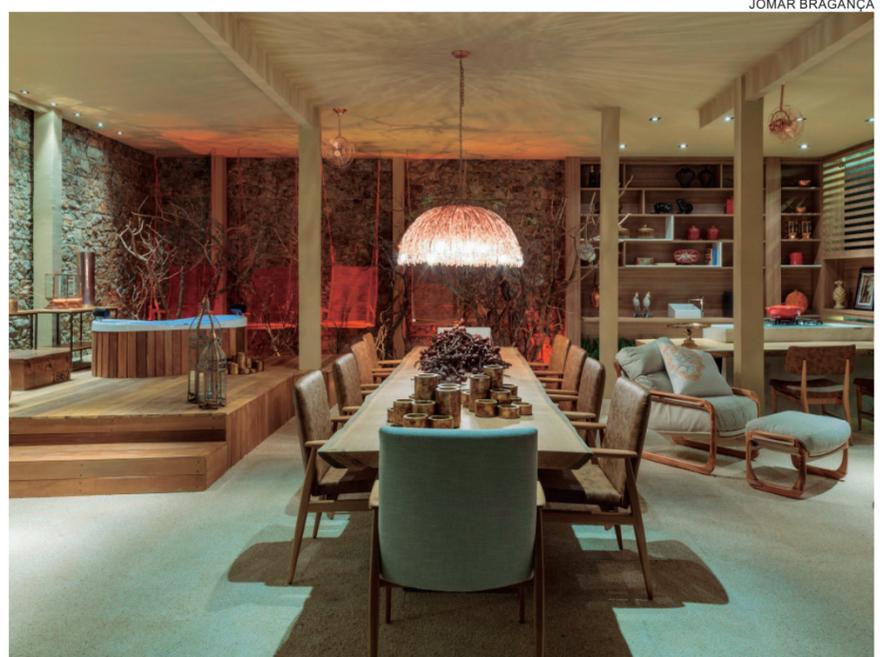
A exposição, que está em clima de comemoração pelos 30 anos da marca Casa Cor, foi aberta para a visitação no dia 12 de maio. A mostra estará aberta por 42 dias, com o encerramento previsto para 22 de junho. O público poderá visitar 36 ambientes projetados por 51 profissionais renomados. O espaço da Casa Cor Goiás 2016 foi organizado pelas arquitetas Eliane Martins e Sheila Podestá e está aberto de terça a sexta, entre 16 horas às 22 horas, e aos sábados, domingos e feriados, das 12 horas às 22 horas. Os ingressos estão sendo comercializados por R\$ 44 (inteira) e R\$ 22 (meia - apresentação de comprovante de estudante referente ao ano de 2016).

"Nosso objetivo é revitalizar o prédio antigo. Reviver o Centro de Goiânia é sempre especial, faz parte da nossa história enquan-

to goianos e arquitetos", explica Eliane Martins. De acordo com Sheila, desafios como esse fazem com que o trabalho de curadoria da Casa Cor seja mais criterioso a cada ano. "Temos como propósito sempre conseguir surpreender e encantar o público fiel e exigente", frisa a arquiteta.

Reconhecida como a maior e melhor mostra de arquitetura, decoração e paisagismo das Américas, o tema da Casa Cor neste ano de 2016 é 'Celebrar', que convida arquitetos, designers, decoradores e paisagistas a pensarem o morar brasileiro. A mostra explora todas as possibilidades que um lar pode oferecer.

Os ambientes gastronômicos prometem ser o ponto de encontro. O Vinho bar, comandado pela Maison Des Caves, e o Restaurante África, com a cozinha contemporânea do Winiká, são as grandes novidades; além da clássica Doce Doce Confeitaria, que continua a adoçar o paladar de quem passar por lá. Para desfrutar de um roteiro cultural completo, com diversas atrações para toda família e opções de entretenimento e alimentação, os visitantes da mostra poderão guardar o carro, em segurança, no estacionamento do Centro de Convenções de Goiânia, que contará com manobrista.



JOMAR BRAGANÇA

Em Goiás, **182 mulheres** foram assassinadas em 2015, pelo simples fato de serem mulheres

## NOVO GOVERNO

# Senador Wilder quer governo federal engajado no combate à criminalidade

AGÊNCIA SENADO



Senador Wilder Morais defende novo modelo de gestão para segurança pública e eficiência no uso dos recursos

WELLITON CARLOS

O senador Wilder Morais espera que uma gestão do peemedebista Michel Temer tenha os olhos voltados para a segurança pública. Conforme ele, além da questão econômica, um tema de extrema urgência e que não pode mais ser ignorado pela Presidência da República é a atuação federal no combate à violência. De acordo com Wilder, o presidente Michel Temer não pode ignorar a epidemia enfrentada pelos Estados. "Um dos motivos da violência nos estados é o tráfico de drogas. E o Brasil não produz tóxico, com poucas exceções. A droga entra pelas fronteiras. E quem deve zelar pelas fronteiras do Brasil é o governo federal", observa.

O senador goiano diz que a União abandona de forma covarde os Estados e eles têm de lidar com um problema grave e que não tem aparente solução. "Temos Estados carentes de recursos para investir em presídios, faltam profissionais e existe hoje no Brasil uma legislação que convida o bandido a praticar o crime. Então, é preciso mudar a orientação de combate. A que está aí falhou", diz Wilder Morais.

O senador diz que já apresentou várias propostas e projetos de lei no plenário, mas que falta iniciativa do governo federal. Uma das propostas – explica Wilder – diz

respeito à padronização do efetivo de policiais por habitantes e a criação de fundos para a construção de presídios – obras ignoradas pela maioria dos gestores, exatamente pela carga negativa que carregam. "A construção de presídios seguros é uma necessidade do Brasil. Exatamente por isso é que o governo federal terá que tomar conta desta área também e auxiliar os Estados".

Wilder diz que os investimentos de segurança pública da União são mínimos se comparados com outras áreas e orçamentos de repercussão. O senador diz que a padronização de policiais por habitantes seria um modelo a ser debatido, tendo em vista a mensuração do princípio da eficiência. Wilder concorda que investir em mais policiamento não significa necessariamente redução dos índices de violência, mas aumenta a satisfação dos moradores com a sensação de segurança e se não melhora também não piora em nada o combate à violência.

Wilder sugere também outras modificações de postura, desde que a União se comprometa a efetivamente participar das ações de segurança. Wilder diz que não basta, por exemplo, a União criar uma 'polícia especial' como a Força Nacional e não ter efetivo próprio ou mesmo uma missão perene e definitiva. "A

União terá que entrar para valer na questão da segurança pública. E não apenas observar os índices de homicídios dispararem", diz.

O senador lembra que para o combate à violência é preciso orçamento e recursos. E, além disso, saber distribuí-los. "A primeira questão é saber que segurança não significa combate ao crime apenas. Se colocamos um jovem em uma escola, e lá mantivermos uma educação de qualidade, estaremos preparando alguém para o futuro e que agirá contra qualquer mecanismo de violência".

No caso de Goiás, Wilder afirma que a União pode muito bem ajudar a equipar as polícias Militar e Civil que atuam no Entorno do Distrito Federal – região considerada com altos índices de criminalidade, conforme o Mapa da Violência.

Para Wilder, o Entorno é uma das regiões mais ricas do Brasil e a questão da criminalidade é tópica e deve ser controlada com ações variadas, como a atenção às famílias que apresentam dificuldades em cuidar dos filhos. "É investimento no futuro. A União que criou Brasília em Goiás e trouxe para a região uma parte de todos os problemas do Brasil. Não rejeitamos a honra de ter a capital em Goiás, mas queremos a União ativa e preparada para amparar o Estado na solução de problemas que ele não criou", finaliza o senador Wilder.

## SENADOR WILDER NA MÍDIA

Diário do Norte

CIDADES

DE 16 A 22 DE MAIO DE 2016 3

SENADO

### O adeus da presidente Dilma Rousseff

Voto dos senadores goianos mostraram posições diferentes, mas todos indicando necessidade de mudanças

FOTOS: DIVULGAÇÃO



**“Agora é a hora de resgatar o Brasil dessa vergonhosa gestão. Extinguir os ranços de esquerda e premiar o mérito e não a militância”**

SENADOR WILDER MORAIS (PP):  
PROPOSTAS PARA O FUTURO

Além de mostrar os desarranjos na economia e na política no Brasil, o senador Wilder Morais preferiu avançar com o seu discurso e pedir ações que tenham reflexos no futuro. "Alguém propaga que este processo é um 'golpe'. Acreditar nessa mentira é o mesmo que defender que quem tem mandato está autorizado a praticar arbitrariedade sem lhe atribuir qualquer responsabilidade. Todo agente público, inclusive a Presidente, deve completa obediência à ordem jurídica", discursou.

Ainda no seu discurso, Wilder alertou que agora é hora de olhar para frente, cuidar dos empregos, da distribuição de renda e decretar o fim da inflação. "O emprego é o melhor programa social. O empreendedorismo é o melhor projeto para mudar de vida. Não há nada mais indigno e humilhante para uma pessoa do que não conseguir sustentar sua família". Finalmente Wilder ressaltou que o Brasil necessita, urgentemente, de um governante capaz de dialogar com toda corrente política do Congresso. "Resgatar o Brasil dessa vergonhosa gestão. Extinguir os ranços de esquerda, romper com a mentalidade retrógrada, premiar o mérito e não a militância".



### Café da Manhã

ULISSES AESSE ulissesaesse6@gmail.com

---

**O orgulho de Wilder Morais**  
O senador Wilder Morais (ele é presidente estadual do PP, foto) disse que ficou 'muito emocionado' com o momento histórico vivido por ele enquanto parlamentar, em que foi à tribuna do Senado para dar o seu voto de 'sim' à admissibilidade de impeachment à presidente Dilma. — Temos de nos orgulhar de nossa Constituição, que não admite ninguém agir acima da lei — disse ele, ressaltando que 'a página da estagnação econômica e da desordem administrativa felizmente foi virada'. Outra alegria de Wilder é com a repercussão positiva de sua fala, que teve trechos citados pelo Valor Econômico, Estadão, Uol, Estado de Minas e outros.



## CALDAS NOVAS



O prefeito de Caldas Novas, Evandro Magal, postou, em seu Facebook, foto do encontro que teve com o senador Wilder, em Brasília. "Ele deixou o Plenário para me atender. Entreguei a Wilder diversos pleitos, ligados a saúde e infraestrutura", disse Magal. O senador Wilder é presidente do PP, o partido de Magal